

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA NO BRASIL



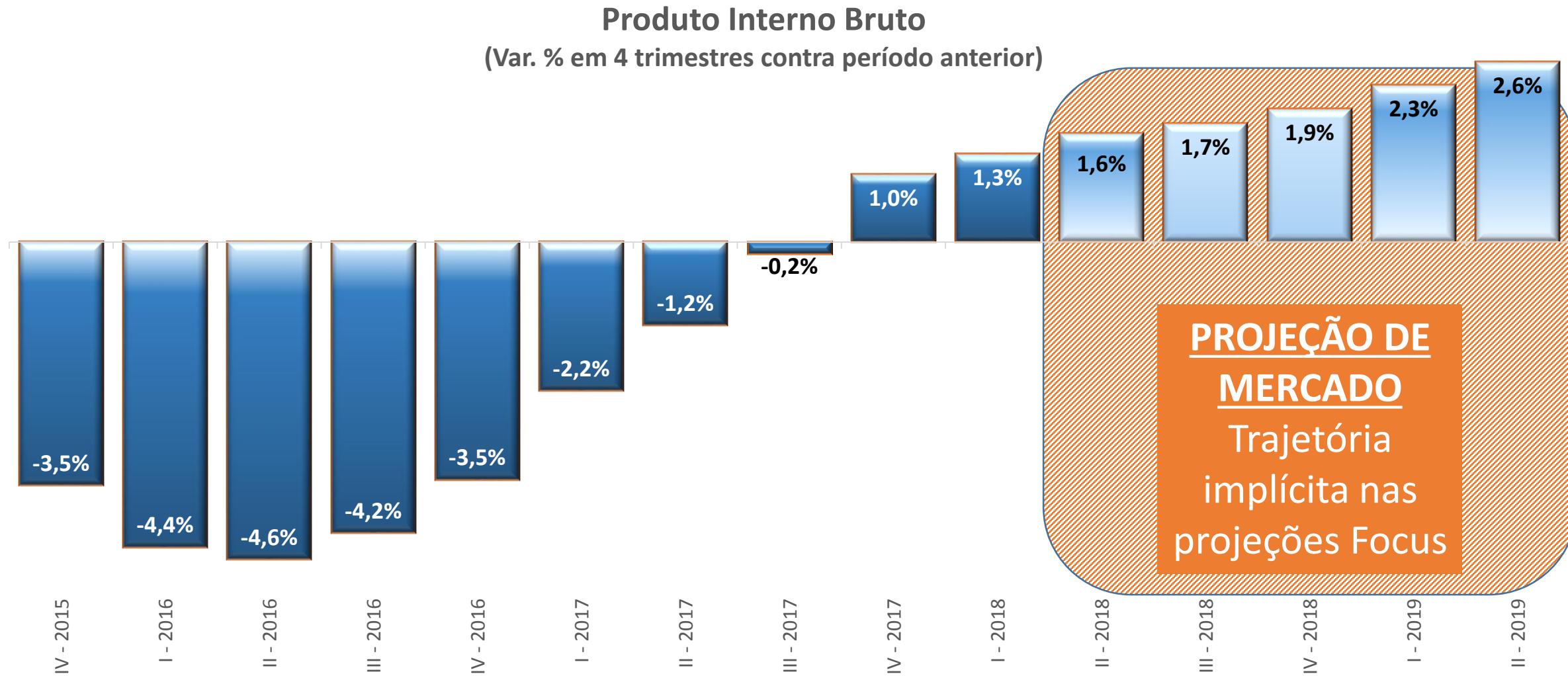
OTTO LUIZ BURLIER

Diretor da Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



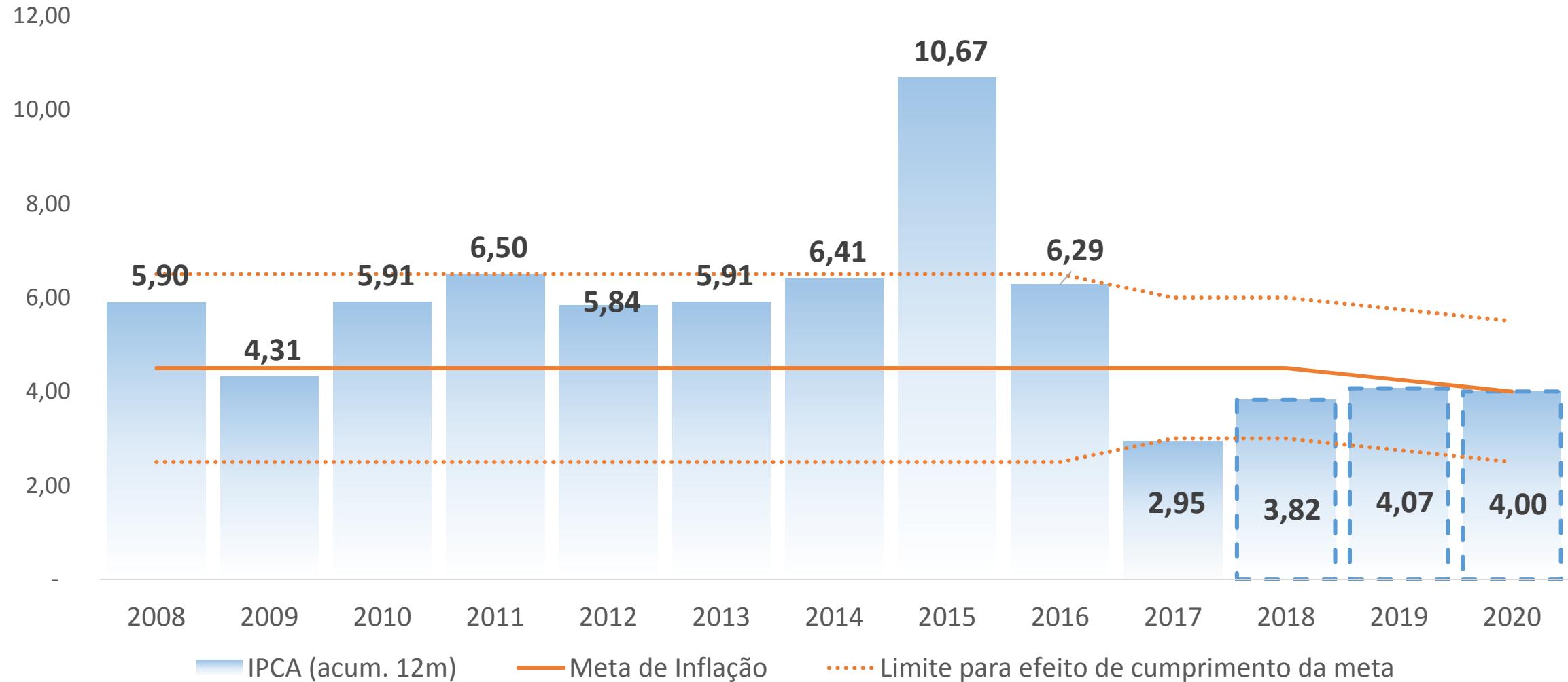
CONSOLIDAÇÃO DA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA



Fonte: IBGE e BCB/FOCUS de 08/06/2018.

Elaboração: SEPLAN/MPDG

INFLAÇÃO ABAIXO DO LIMITE INFERIOR DA META



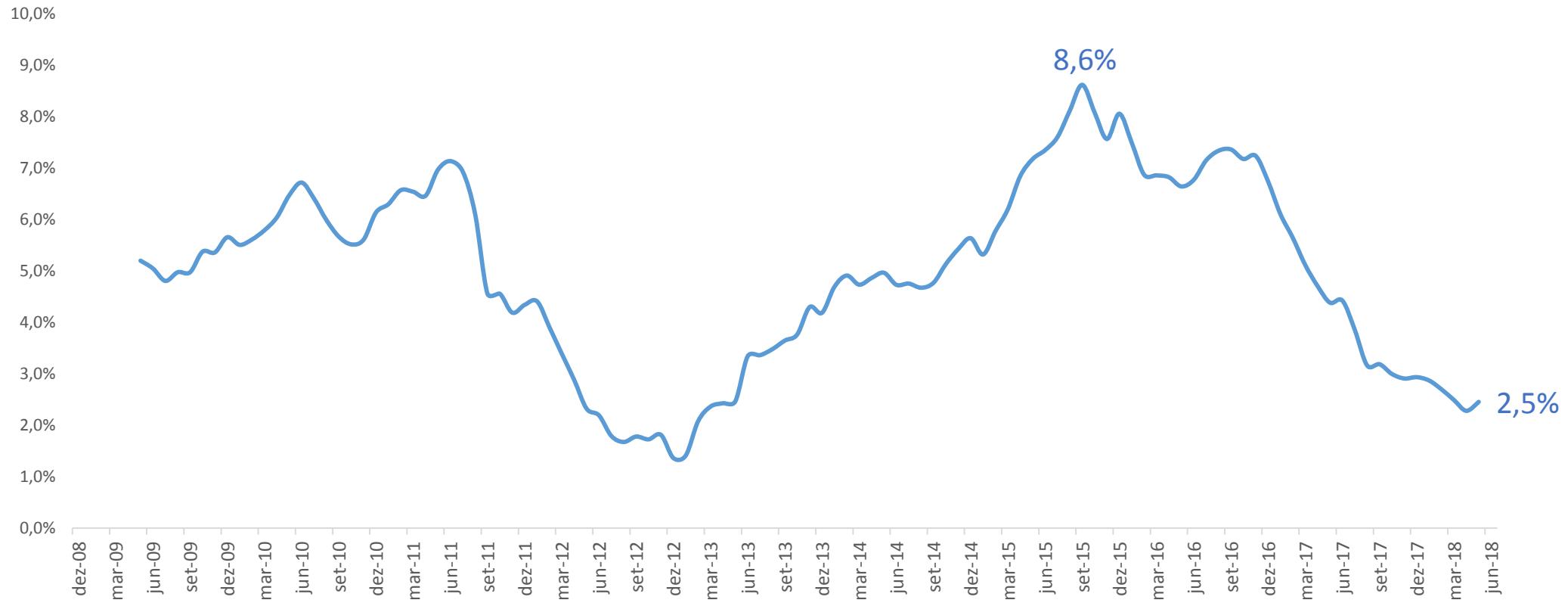
Fonte: IBGE e BCB

2018-2020: BCB/Focus de 08/jun/2018

Elaboração: SEPLAN/MPDG

EXPRESSIVA QUEDA DOS JUROS REAIS

Taxa de Juros real ex-ante* (a.a.)

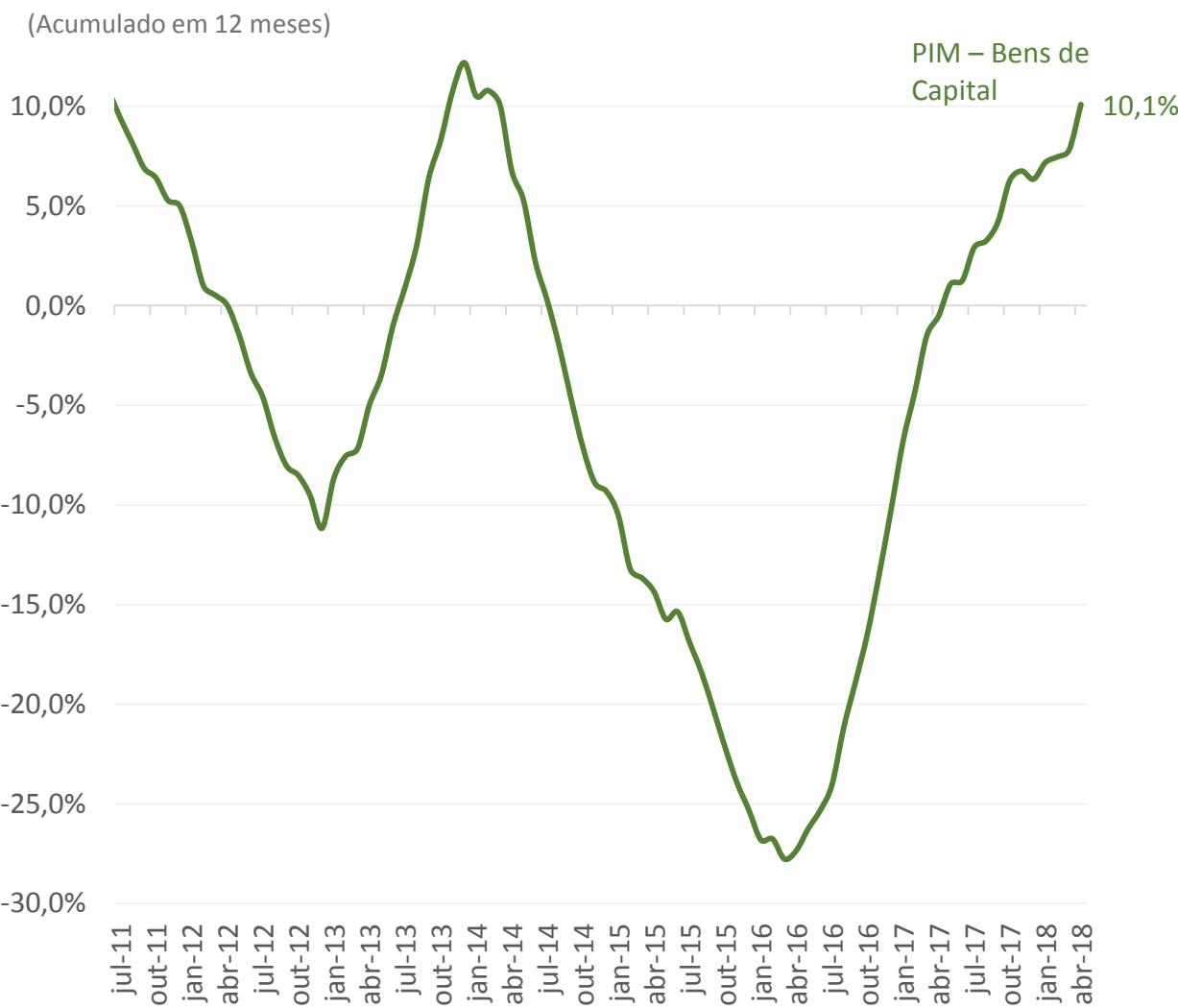
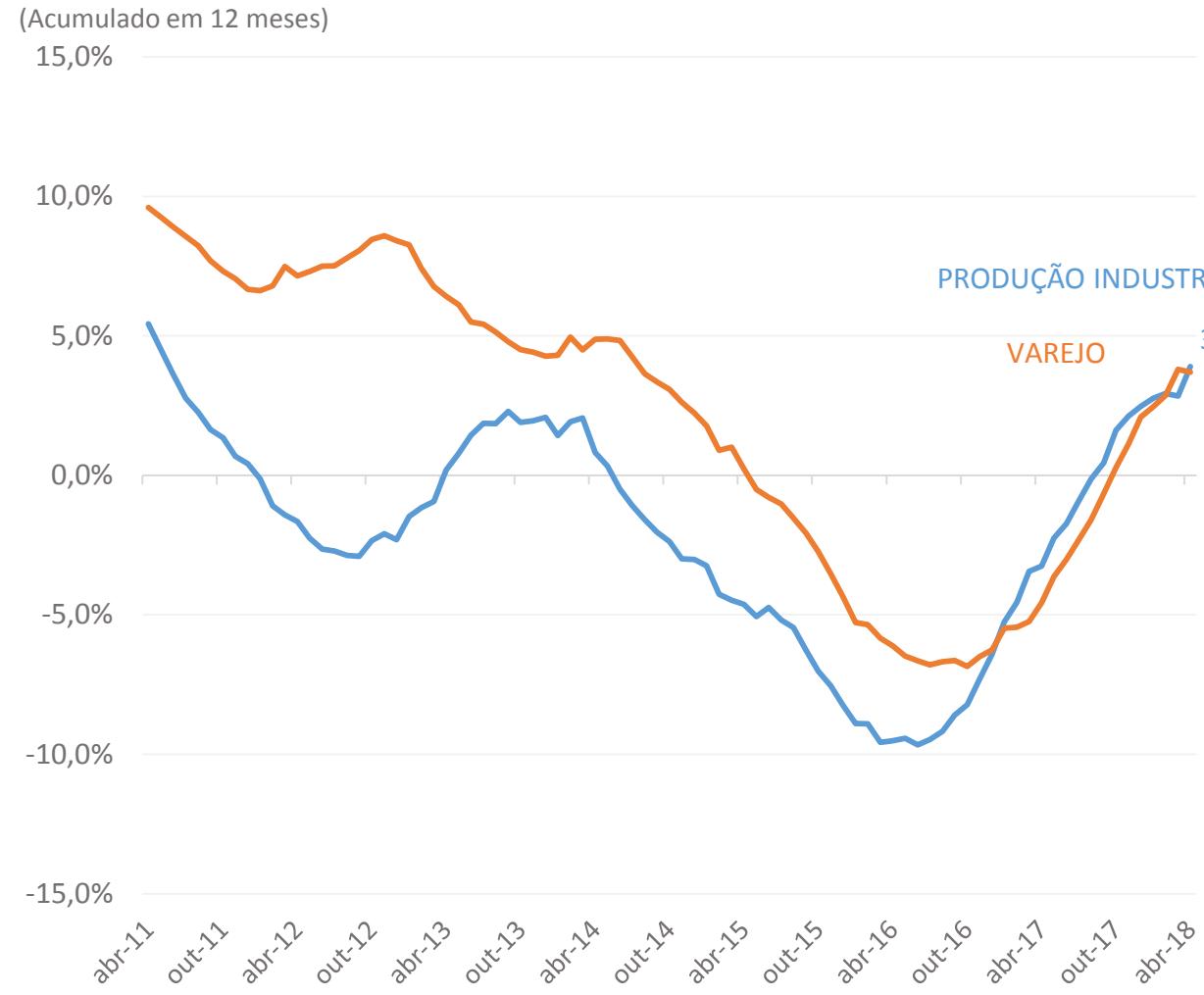


Fonte: BCB

* Swap DI-Pré 360 sobre inflação esperada em 12 meses

Elaboração: SEPLAN/MPDG

INDÚSTRIA EM RECUPERAÇÃO



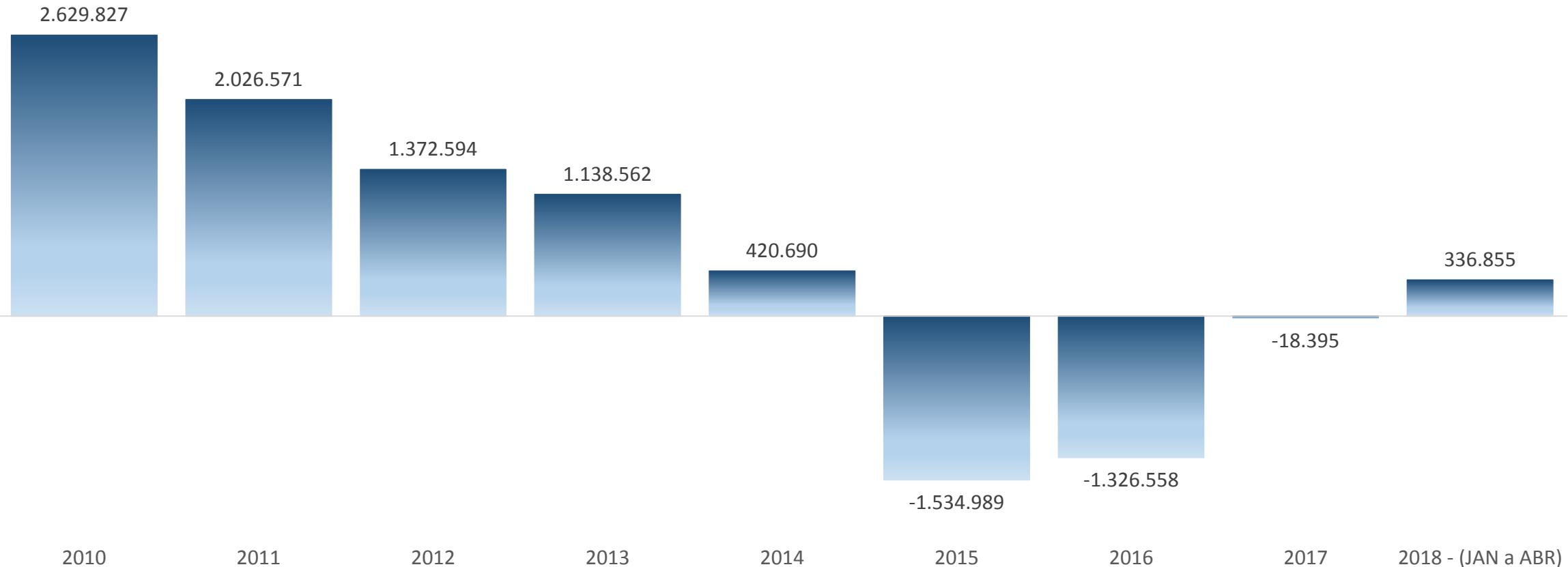
Fonte: MTE/Caged
Elaboração: SEPLAN/MPDG

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



336 MIL EMPREGOS FORMAIS CRIADOS EM 2018

Acumulado no ano
Criação/Destruição Líquida de Postos de Trabalho
Ajustado sazonalmente
Em Pessoas



Fonte: MTE/Caged
Elaboração: SEPLAN/MPDG

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



UM NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

- **Economia em recuperação, mas com ambiente de frágil situação fiscal.**
- **Revisão do papel do Estado**
 - Reforço da função de “regulador”
 - Garantia das condições de atratividade e protagonismo para o setor privado
 - Eliminação da presença em setores maduros e atrativos ao setor privado
 - Foco na oferta de bens e serviços de alto interesse social e pouca atratividade para o setor privado
 - Retomada da função de planejamento, com a definição de metas e prioridades

PAPEL DO ESTADO NO NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

Reformas Estruturantes

Consolidação Fiscal

NOVO CICLO DE
DESENVOLVIMENTO

Melhoria do Ambiente
de Negócios

Investimentos em
Infraestrutura

REFORMAS ESTRUTURANTES

□ Reforma Trabalhista:

- Reforço dos acordos coletivos de trabalho.
- Maior nível de flexibilidade ao mercado de trabalho.
- Nova regulamentação da Terceirização.
- Formalizados contratos por hora.

□ Taxa de Longo Prazo (TLP)

- maior transparência nas contas públicas.
- maior potência da política monetária, permitindo redução estrutural dos juros.

CONSOLIDAÇÃO FISCAL

- ❑ **Novo Regime Fiscal:** EC 95/2016 estabeleceu teto para a despesa primária.
- ❑ **Prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU)** até 2023.
- ❑ **Comitê de Monitoramento e Revisão de Políticas Públicas (CMAP):** revisão de programas e políticas públicas para melhoria da qualidade do gasto, como Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez, bem como o lançamento do Novo FIES.
- ❑ **Modernização da Gestão Pública:** aperfeiçoamento de sistemas e processos eletrônicos fortalecendo e ampliando o Governo Digital.
- ❑ **Modernização da Governança das Empresas Estatais**
 - ✓ **Nova Lei das Estatais** estabelece regras rígidas para compras, licitações e para a nomeação de cargos de direção.
 - ✓ **Redução no quadro de pessoal efetivo** das estatais não dependentes.
 - ✓ **Indicador de Acompanhamento da Governança nas Estatais Federais (IAG)**

MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E REGULATÓRIO

- **Simplificação dos procedimentos administrativos para as empresas:** aspectos tributários, redução do prazo de abertura de empresas, Portal Único do Comércio Exterior...
- **FGTS:** saque das contas inativas do FGTS; distribuição de 50% dos lucros.
- **PIS/PASEP:** antecipação do saque para cotistas idosos.
- **Fortalecimento das garantias nas operações de crédito:** sistema eletrônico do registro de duplicatas; ajustes na alienação fiduciária e no crédito consignado para servidores públicos.
- **Lei de Diferenciação de Preços** nas compras em dinheiro e por cartões.
- **Revisão da Lei do Pré-sal** desobriga a Petrobras de participar de todos os consórcios de exploração.
- **Programa Nacional de Regularização Fundiária:** simplificação do processo, afetando diretamente mais de 150 mil famílias de baixa renda.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA:

Crescimento Econômico

- Redução de custos logísticos
- Aumento da produtividade e competitividade

Diminuição da Pobreza

- Expansão da Demanda
- Redução da taxa de desemprego

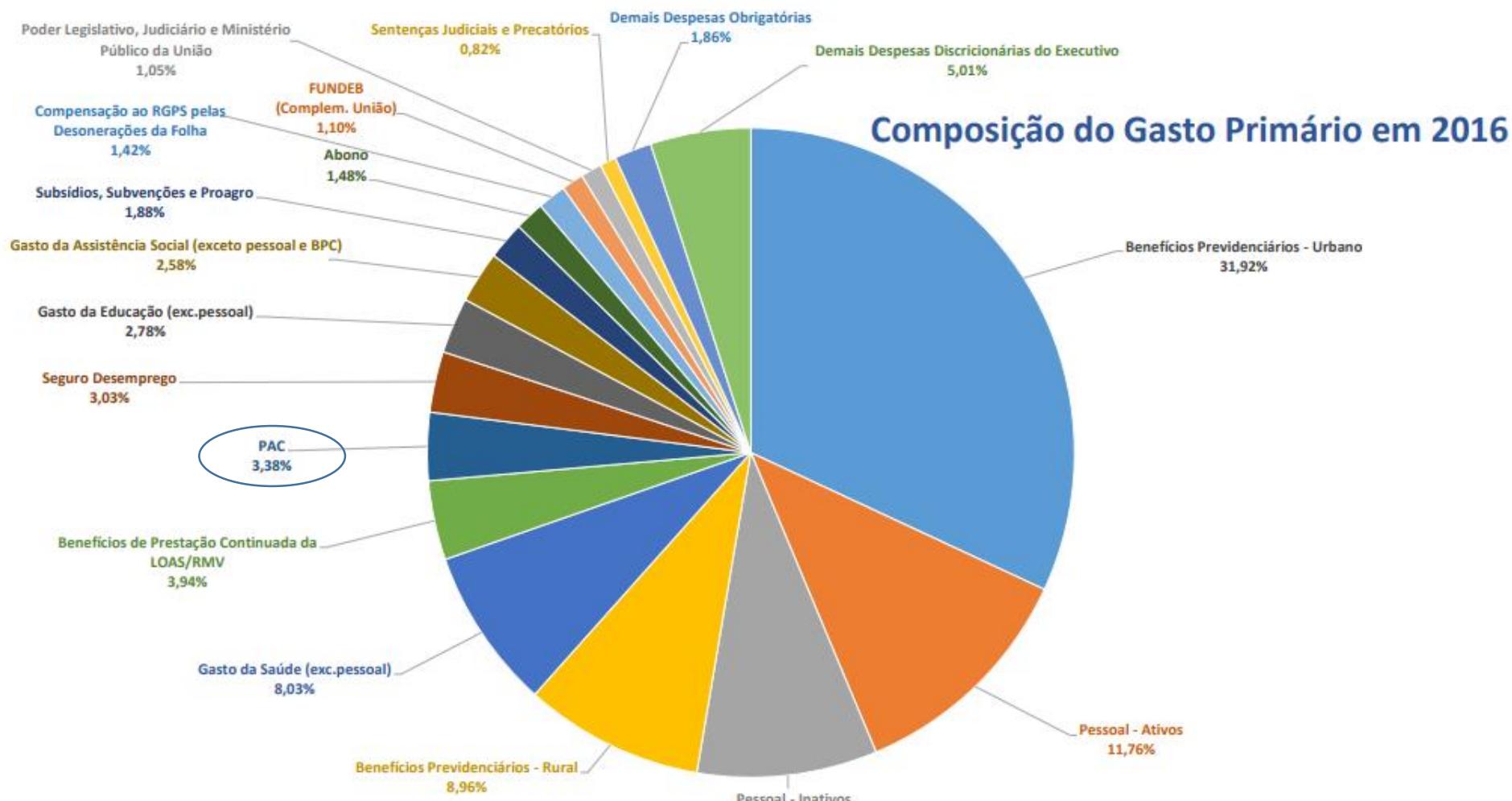
Desenvolvimento Regional

- Potencializa a economia local
- Integração econômica e espacial
- Promove a integração de manufatura e serviços

O AJUSTE FISCAL IMPÕE GRANDES DESAFIOS

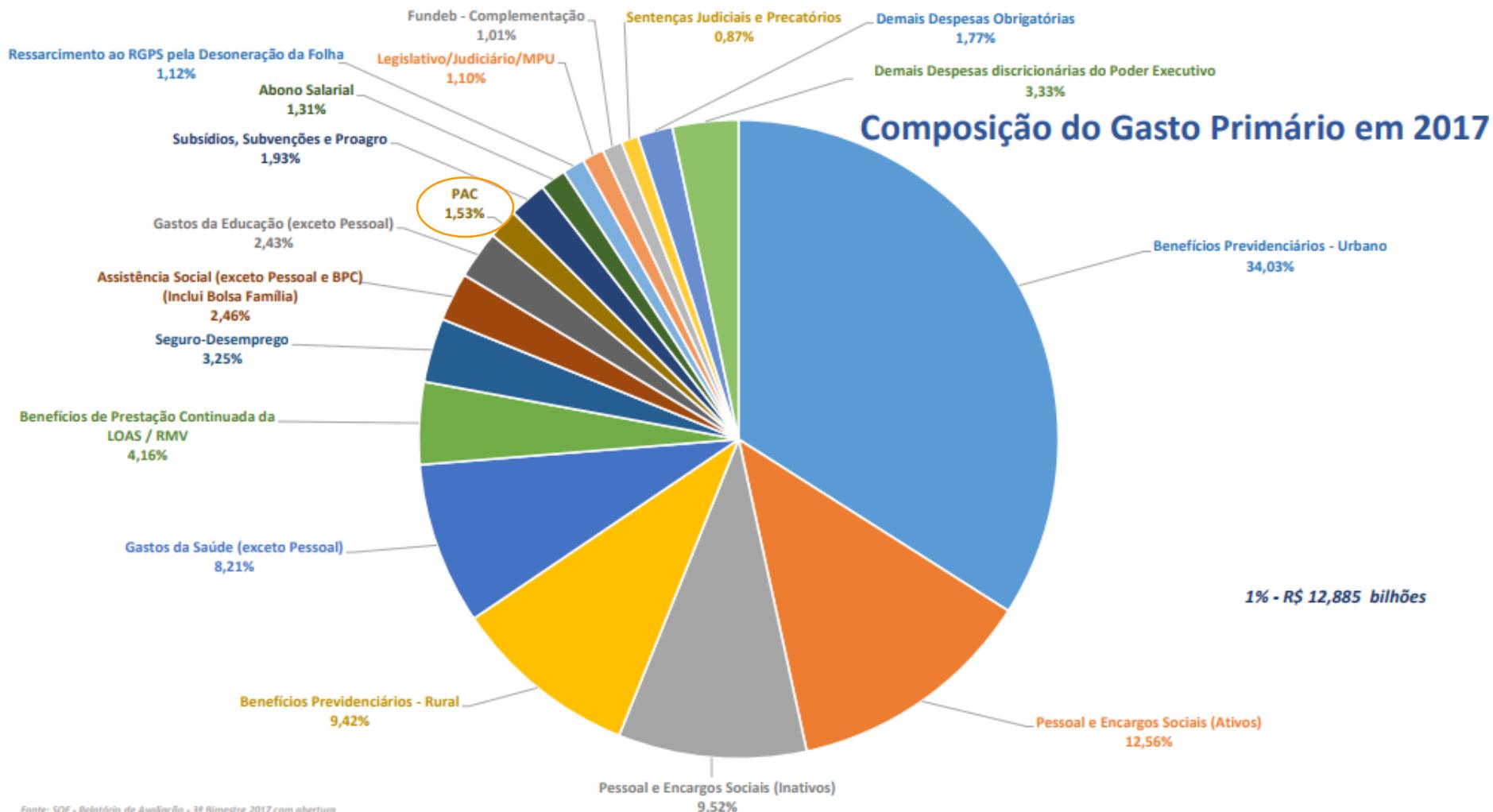
- Os **desafios fiscais** envolvem tanto a Despesa quanto a Receita:
 - A receita depende primordialmente do ritmo da atividade econômica
 - A despesa possui comportamento mais rígido: 93% dos gastos são obrigatórios ou não contingenciáveis
- A crise fiscal obriga os órgãos da administração pública a, de forma descentralizada, **aumentarem a eficiência** de sua despesa.
- Paralelamente, o governo federal implementa uma agenda de **Modernização da Gestão Pública e Eficiência do Gasto**.
- A melhoria na oferta de serviços públicos passa pela **revisão da despesa pública e retomada da arrecadação**.

Restrição Fiscal 2016

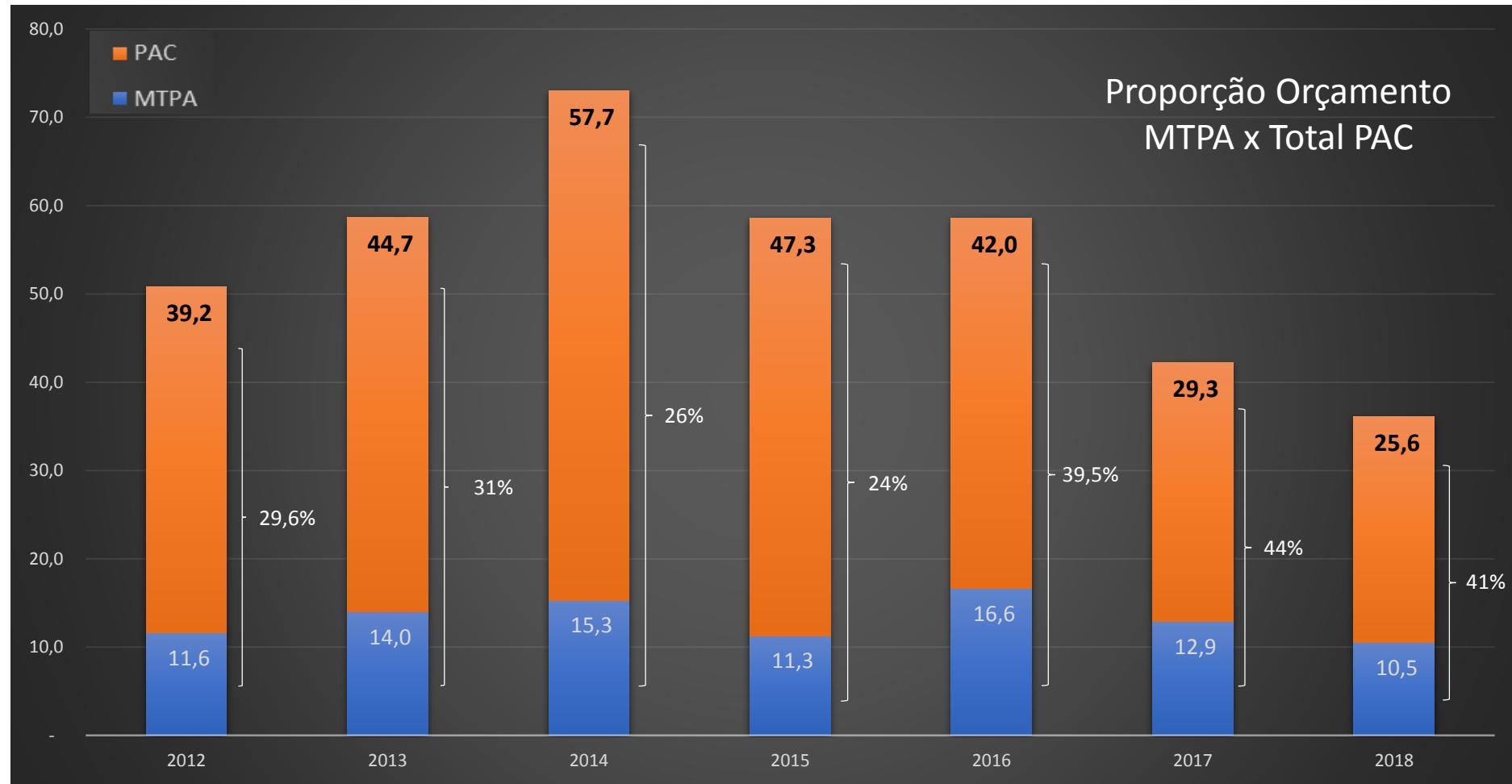


Fonte: RTN Série Nova - dez/2016

Restrição Fiscal 2017

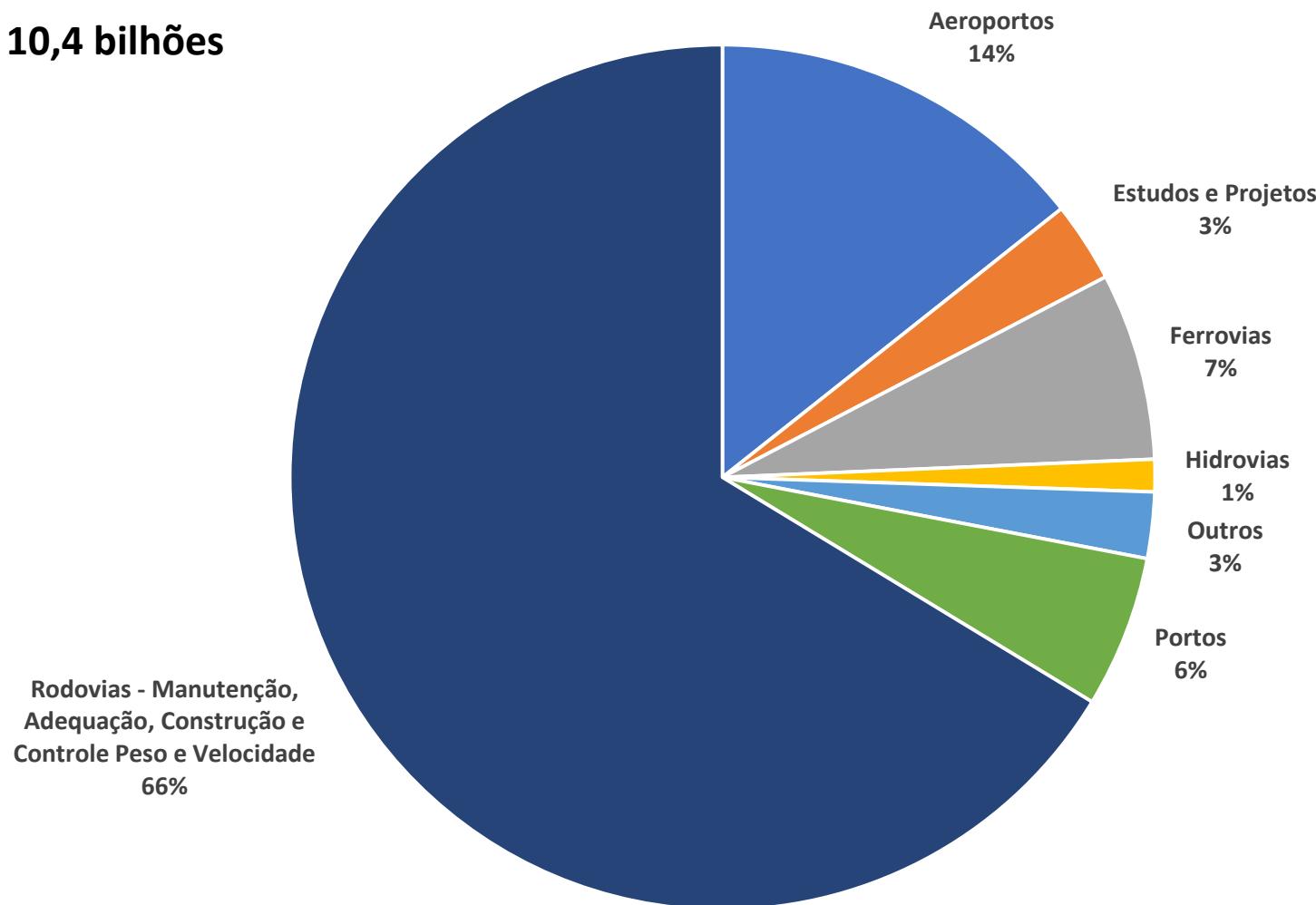


Histórico do Orçamento Público em Infraestrutura x Logística em R\$ bi



Orçamento 2018 dos Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

LOA 2018 – R\$ 10,4 bilhões

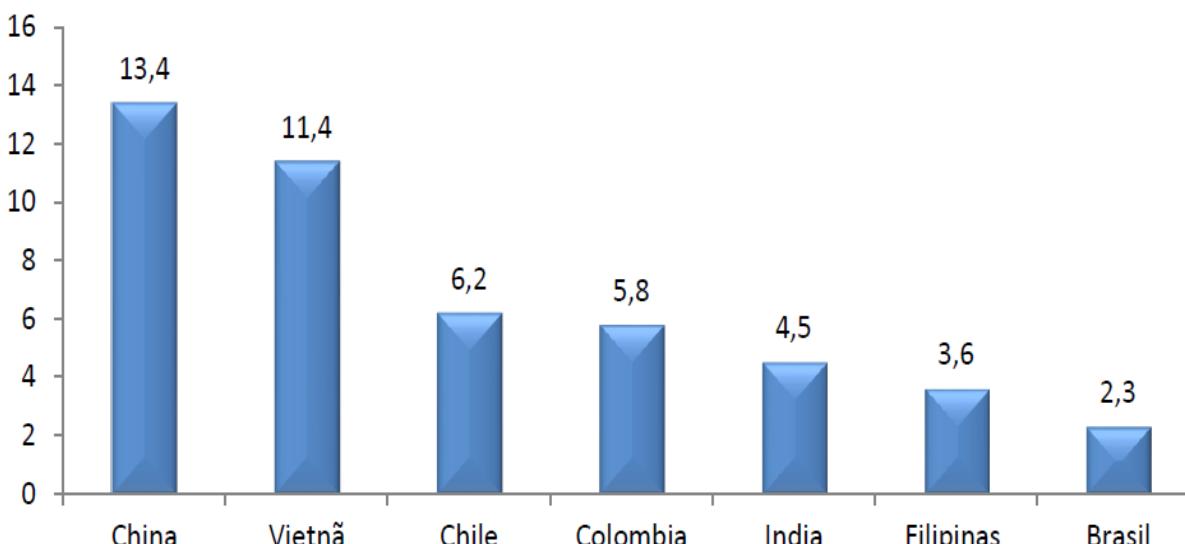


GAP DE INFRAESTRUTURA

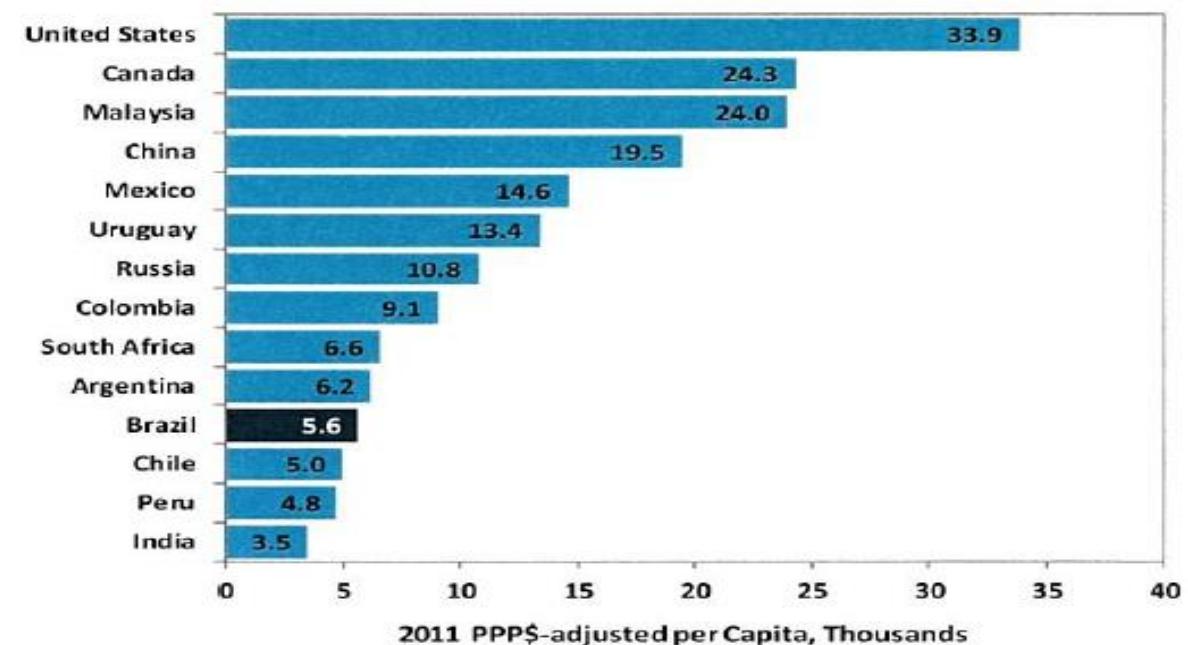
- O Brasil investe pouco em infraestrutura, e tem como desafio superar os entraves que permitam a elevação dos investimentos
- Desde de 1980, os Investimentos em infraestrutura diminuiu de 5% para 2% do PIB, e é menor do que outros países desenvolvidos

Investimentos em infraestrutura em países emergentes (% PIB)

Fonte: ABDI



Estoque de capital público *per capita*. Fonte: FMI

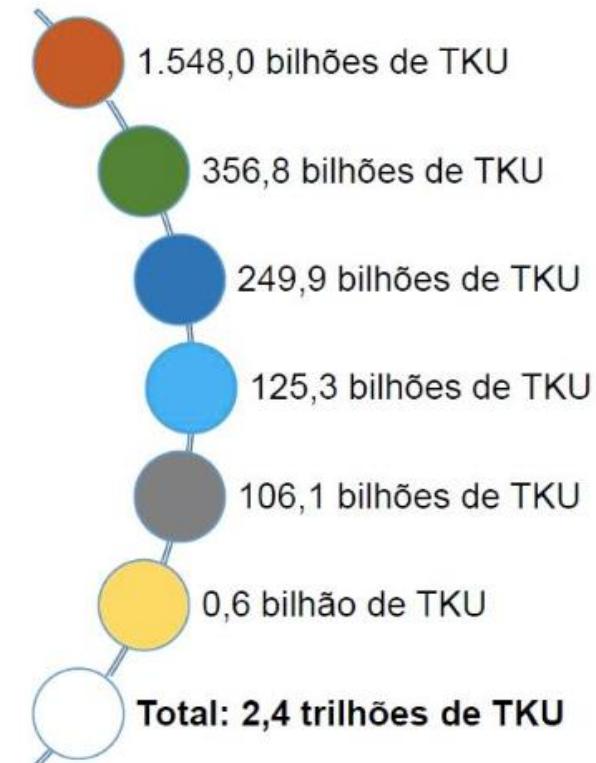
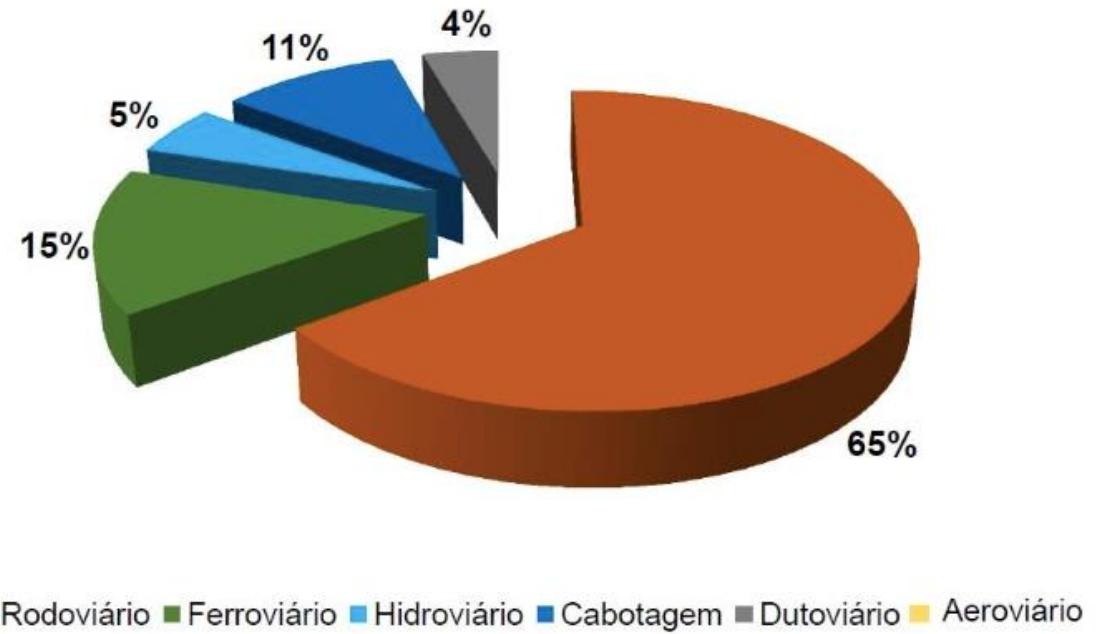


Projeção de Investimento Anual Requerido em Infraestrutura, Brasil 2015-25 (% PIB)

| Setor | Requerido | | Investido Atualmente | |
|----------------------------|-------------|-------------|----------------------|-------------|
| | Total | Manutenção | 2001-10 | 2011-15 |
| Transporte | | | | |
| Rodovias | 1,91 | 1,2 | 0,54 | 0,64 |
| Pavimentadas | 1,81 | 1,12 | 0,39 | 0,42 |
| Não Pavimentadas | 0,44 | 0,35 | | |
| Ferrovias | 0,07 | 0,06 | 0,11 | 0,14 |
| Portos | 0,03 | 0,01 | 0,05 | 0,09 |
| Telecomunicações | 0,29 | 0,26 | 0,68 | 0,45 |
| Eletricidade | 1,9 | 0,87 | 0,62 | 0,7 |
| Geração | 1,79 | 0,78 | | |
| Transmissão e Distribuição | 0,11 | 0,09 | | |
| Água e Esgoto | 0,11 | 0,08 | 0,19 | 0,18 |
| Água | 0,04 | 0,03 | | |
| Esgoto | 0,08 | 0,05 | | |
| Total | 4,25 | 2,41 | 2,04 | 1,97 |

Diagnóstico da Situação Atual da Infraestrutura Brasileira

Transporte inter-regional de carga no Brasil – Panorama atual



Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Documento para consulta pública

www.planejamento.gov.br/estrategianacional



Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social



Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social



CF/1988

Art. 174 Como agente normativo e regulador da atividade econômica, **o Estado exercerá**, na forma da lei, as funções de fiscalização, incentivo e **planejamento**, sendo este **determinante para o setor público e indicativo para o setor privado**.

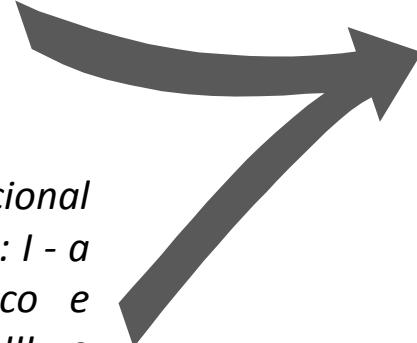
§1º A lei estabelecerá as diretrizes e bases do **planejamento do desenvolvimento nacional equilibrado**, o qual incorporará e compatibilizará os planos nacionais e regionais de desenvolvimento.



PL 9.163/2017 (PL de Governança)

Art. 7º O planejamento do desenvolvimento nacional equilibrado é composto pelos seguintes **instrumentos**: I - a estratégia nacional de desenvolvimento econômico e social; II - os planos nacionais, setoriais e regionais; e III - o plano plurianual da União.

- **Articulação entre os instrumentos do planejamento;**
- **Vinculação com o Orçamento para buscar a efetividade do planejamento;**



Plano Nacional de Logística lançado em 21/03/18

CONCEITO

O Plano Nacional de Logística – PNL é um plano dinâmico e abrangente, que contempla a movimentação das cargas que circulam por todo o país, considerando os modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, hidroviário e cabotagem, permitindo analisar as projeções de demanda e sua distribuição na rede de infraestrutura disponível e futura.

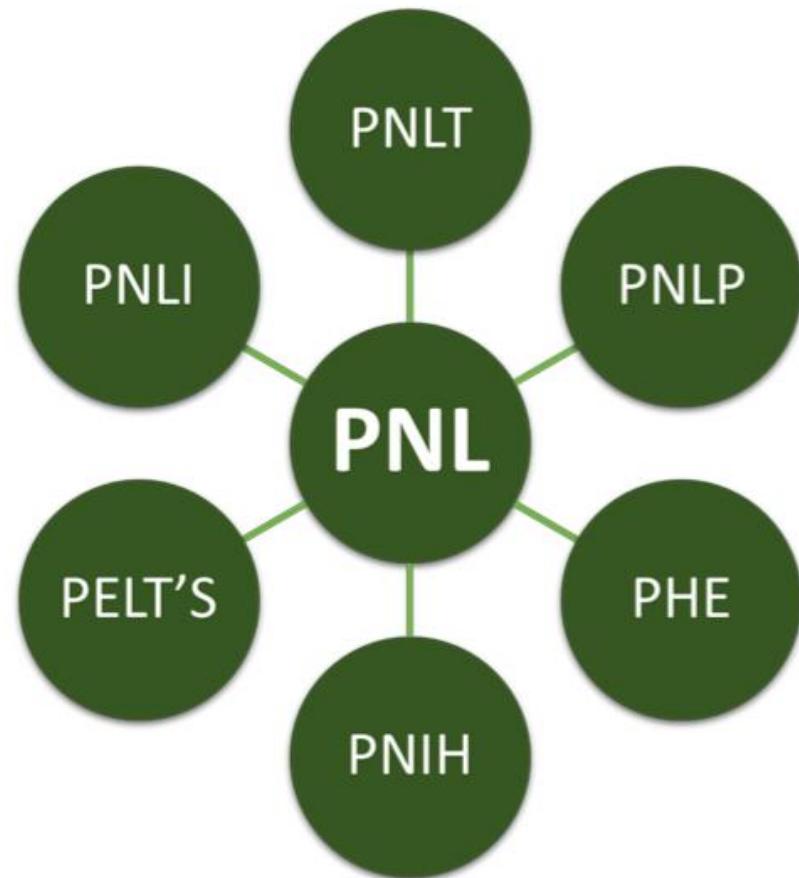
OBJETIVO

O Plano Nacional de Logística – PNL tem como principal objetivo identificar e propor, com base no diagnóstico de infraestrutura de transportes, soluções que propiciem condições capazes de incentivar a redução dos custos, melhorar o nível de serviço para os usuários, buscar o equilíbrio da matriz, aumentar a eficiência dos modos utilizados para a movimentação das cargas e diminuir a emissão de poluentes.

IMPORTÂNCIA DO PNL:

- Previsibilidade ao planejamento
- Inovações metodológicas
- Inovações tecnológicas
- Conhecimento “internalizado no governo”
- Matriz de transportes mais eficiente
- Redução dos custos logísticos
- Racionalização dos investimentos
- Transparência (Consulta Pública)

Plano Nacional de Logística



- PNL – PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA
- PNLP – PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA PORTUÁRIA
- PHE – PLANO HIDROVIÁRIO ESTRATÉGICO
- PNIH – PLANO NACIONAL DE INTEGRAÇÃO HIDROVIÁRIA
- PNLT – PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
- PELT'S – PLANOS ESTADUAIS DE LOGÍSTICA
- PNLI - PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA INTEGRADA

Distribuição de Cargas no País em 2025

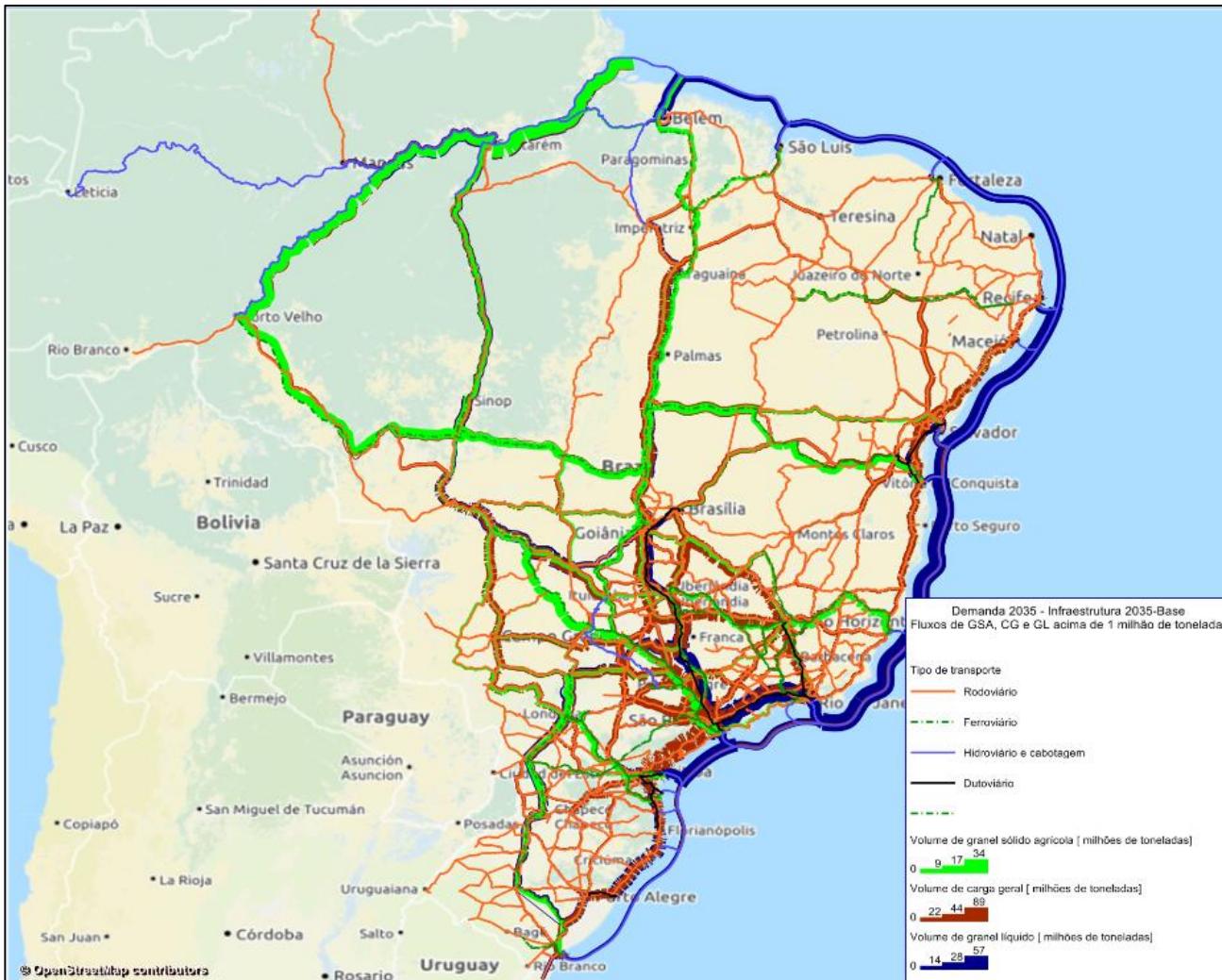
Matriz O/D para todos os Grupos de Carga
Ano 2025

Em milhões de toneladas

| Região | Norte | Nordeste | Sudeste | Sul | Centro-Oeste | Exterior | Total origem |
|----------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Norte | 36,3 | 38,4 | 17,0 | 8,0 | 5,3 | 256,1 | 361,1 |
| Nordeste | 12,3 | 82,7 | 55,0 | 22,2 | 10,8 | 45,4 | 228,4 |
| Sudeste | 20,9 | 60,7 | 485,9 | 97,3 | 46,9 | 319,2 | 1.030,9 |
| Sul | 9,4 | 23,6 | 90,7 | 118,4 | 17,4 | 66,1 | 325,6 |
| Centro-Oeste | 10,1 | 16,8 | 53,4 | 28,4 | 35,7 | 75,8 | 220,2 |
| Exterior | 9,0 | 25,8 | 69,5 | 26,2 | 6,1 | 0,3 | 136,9 |
| Total destino | 98,0 | 248,0 | 771,5 | 300,5 | 122,2 | 762,9 | 2.303,1 |

Fonte: PNL

Plano Nacional de Logística – Cenário Ideal de Distribuição de Cargas



Fonte: PNL

Principais Corredores Logísticos

Corredores Logísticos - Soja e Milho - Exportação



Fonte: Apresentação MTPA
Corredores Logísticos Estratégicos

Investimentos Públicos



PROGRAMA AVANÇAR

INVESTIMENTO ATÉ 2018
R\$ 131,0 bi

7.439 PROJETOS

AVANÇAR
6.223 projetos

R\$ 42,2 bi

AVANÇAR
CIDADES
1.109 projetos

R\$ 29,9 bi

AVANÇAR
ENERGIA
97 projetos

R\$ 58,9 bi



AEROPORTOS

9 CAPITAIS
27 REGIONAIS
16 RECUPERAÇÕES DE PISTAS
22 CONSTRUÇÕES
5 COMPRAS DE EQUIPAMENTOS



RODOVIAS

970KM CONSTRUÇÃO
52.200KM RECUPERAÇÃO
E MANUTENÇÃO
511KM DUPLICAÇÃO



HIDROVIAS

2.190 KM SINALIZAÇÃO
1.086 KM RECUPERAÇÃO
E MANUTENÇÃO
2 CORREÇÕES DE LEITO
6 CONSTRUÇÕES



PORTOS

8 CONSTRUÇÕES
E REFORÇOS
3 AUMENTOS E MANUTENÇÕES
DE PROFUNDIDADE
11 TERMINAIS PORTUÁRIOS



MOBILIDADE URBANA

26,7 KM DE BRTs
162,8 KM DE CORREDORES DE ÔNIBUS
22 KM DE METRÔ
1 TERMINAL URBANO
4,4 KM DE LINHAS DE TRENS URBANOS
23 KM DE LINHAS DE VLT



FERROVIAS

898KM CONSTRUÇÃO



SANEAMENTO

50 OBRAS DE DRENAGEM
434 OBRAS DA FUNASA



RECURSOS HÍDRICOS

MAIS DE 1.000KM
DE ADUTORAS E CANAIS



HABITAÇÃO

200 MIL UNIDADES ENTREGUES
150 MIL UNIDADES DO MCMV
6 EMPREENDIMENTOS DE
URBANIZAÇÃO DE
ASSENTAMENTOS
90 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS
650 MIL EM UHS PARA
FAMÍLIAS COM RENDA MENSAL
DE ATÉ R\$ 4 MIL

ARTES E ESPORTES UNIFICADOS
102 OBRAS

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS
11 OBRAS

CRECHES
425 OBRAS

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO
40 OBRAS

INICIAÇÃO AO ESPORTE
27 OBRAS

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
23 OBRAS

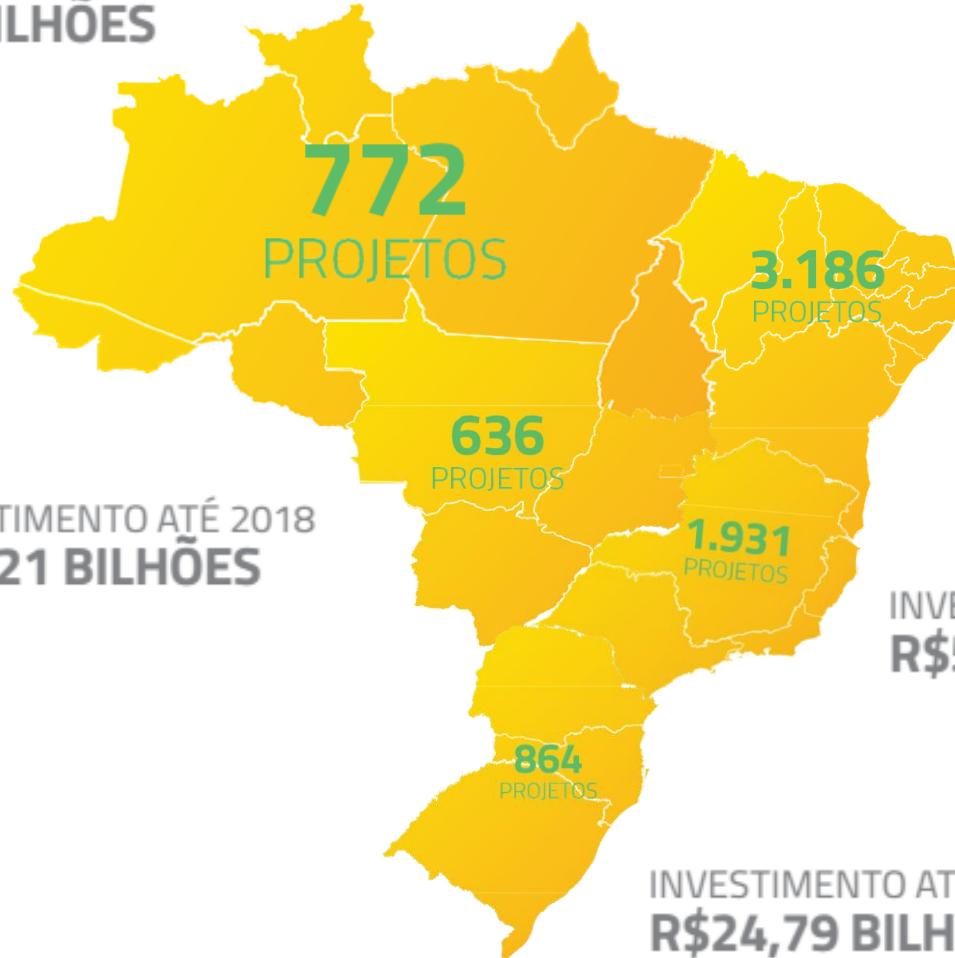
QUADRAS
2.144 OBRAS

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
2.214 OBRAS

PROGRAMA AVANÇAR – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

INVESTIMENTO ATÉ 2018

R\$ 4,30 BILHÕES



Em adição a

PROJETOS REGIONAIS (MAIS DE 1 ESTADO)

INVESTIMENTO ATÉ 2018: R\$7,2 BILHÕES
24 PROJETOS

PROJETOS NACIONAIS

INVESTIMENTO ATÉ 2018: R\$17,9 BILHÕES
26 PROJETOS

Destaque para:

Projeto de Integração do São Francisco.
Ferrovia Norte-Sul – Extensão Sul (Ouro Verde/GO – Estrela d’Oeste (SP)
Bacia Sedimentar do Parecis – Fases I e II

PROGRAMA AVANÇAR - DESTAQUES



RODOVIAS

Rodoanel de São Paulo

Trecho Norte

BR-381/MG

Duplicação

BR-163/PA

Pavimentação

BR-101/AL

Duplicação

BR-116/RS

Duplicação e 2ª ponte do Guaíba

BR-101/BA/SE/AL/PE

Duplicação

BR-163/PR

Duplicação e Adequação –
Guaíra-Marmelândia

BR-493/RJ

Arco do Rio – Duplicação
Manilha-Santa Guihermina

BR-163/364/MT

Duplicação – Rondonópolis-Cuiabá



AEROPORTOS

Aeroporto de Vitória

Complexo aeroportuário

Aeroporto de Maringá

Complexo aeroportuário

**Aeroporto de Vitória da
Conquista**

Terminal de passageiros



HABITAÇÃO

Urbanização - Vila do Mar

Fortaleza/CE

4,4 mil famílias beneficiadas



FERROVIAS

**Ferrovia Norte-Sul –
Extensão Sul**

De Ouro Verde/GO até Estrela d'Oeste/SP

FIOL

De Ilhéus até Caitité/BA



RECURSOS HÍDRICOS

**Projeto de Integração do
Rio São Francisco**

De Cabrobó/PE até Cajazeiras/PB
e de Floresta/PE até Monteiro/PB

12 milhões de pessoas beneficiadas em
390 municípios nos Estados de PE, CE, PB
e RN, além das 294 comunidades rurais às
margens dos canais

Vertente Litorânea da Paraíba (Treichos I e II)

De Itatuba até Cuité de Mamanguape/PB
500 mil pessoas beneficiadas

Cinturão das Águas do Ceará (53 km)

De Jati até Missão Velha/CE
500 mil pessoas beneficiadas

Canal do Sertão Alagoano (Treichos I a IV)

De Delmiro Gouveia a São José da Tapera/AL
200 mil pessoas beneficiadas

Adutora do Pajeú – 2ª Etapa – Fase 1

De Sertânia/PE a São José do Egito/PE
100 mil pessoas beneficiadas

PROGRAMA AVANÇAR - DESTAQUES



SANEAMENTO/ DRENAGEM

Abastecimento de Água Corumbá Sul – GO/DF

98,4 mil famílias beneficiadas

Drenagem urbana sustentável

na Bacia do Córrego Ponte Baixa em São Paulo/SP

151 mil famílias beneficiadas

Sistema de Esgotamento Sanitário

de São Luís/MA

145 mil famílias beneficiadas

Abastecimento de Água de Caicó/RN

54 mil famílias beneficiadas

Abastecimento de Água de Salvador/BA

71,2 mil famílias beneficiadas



MOBILIDADE URBANA

Metrô – Linha 2
Trecho Aeroporto-Acesso Norte
Salvador/BA – 21,2 km
VLT – Área Central e Portuária
Rio de Janeiro/RJ – 23 km



PORTOS

Porto de Santos
Avenida Perimetral
(Macuco/Ponta da Praia)

Porto de Itajaí
Alinhamento Berço 4

Porto de Vitória
Dolphins do Atalaia

Porto de Santos
Reforço 12A ao 23

Porto de Paranaguá
Dragagem de aprofundamento

Porto de Santos
Dragagem de manutenção



CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

Obras de Contenção de Encostas

Rio de Janeiro/RJ

29 mil pessoas beneficiadas

Obras de Contenção de Encostas

Olinda/PE

340 mil pessoas beneficiadas

Projeto Avançar >> Impacto Social

57 ações

Rodovias

2 obras

Ferroviás

11 ações

Hidrovias

43 ações

Aeroportos

11 ações

Portos

970km

Construção



511km

Duplicação

Rodovia

52.200km

Recuperação e Manutenção

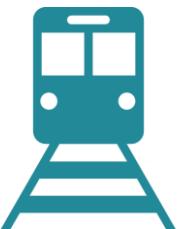


11

Terminais Portuários

3 Aumento e Manutenção de Profundidade

8 Construção e reforço



Ferrovia

898km

Construção

9

Capitais



Aeroportos

16

Recuperações de
Pista

22

Construção

27

Regionais

5

Compra de
equipamentos



Hidrovias

6

Construções

2

Correção de
leito

1.086Km

Recuperação e
manutenção

AVANÇAR PARCERIAS INVESTIMENTOS, CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES

Projetos PPI

175

75
Leiloados/Renovados

42,8% da carteira PPI
em 25 meses

R\$ 144,3 bilhões
Investimentos previstos

Aeroportos

4

4 concessões



Terminais Portuários

13

2 Cessões onerosas
3 Arrendamentos
8 Concessões (Renovações antecipadas)



Óleo e Gás

6



- 4^a Rodada de Acumulações de Campos Marginais
- 14^a e 15^a Rodadas de Blocos Exploratórios de Petróleo e Gás
- 2^a, 3^a e 4^a Rodadas de Partilha de Produção

Energia

52



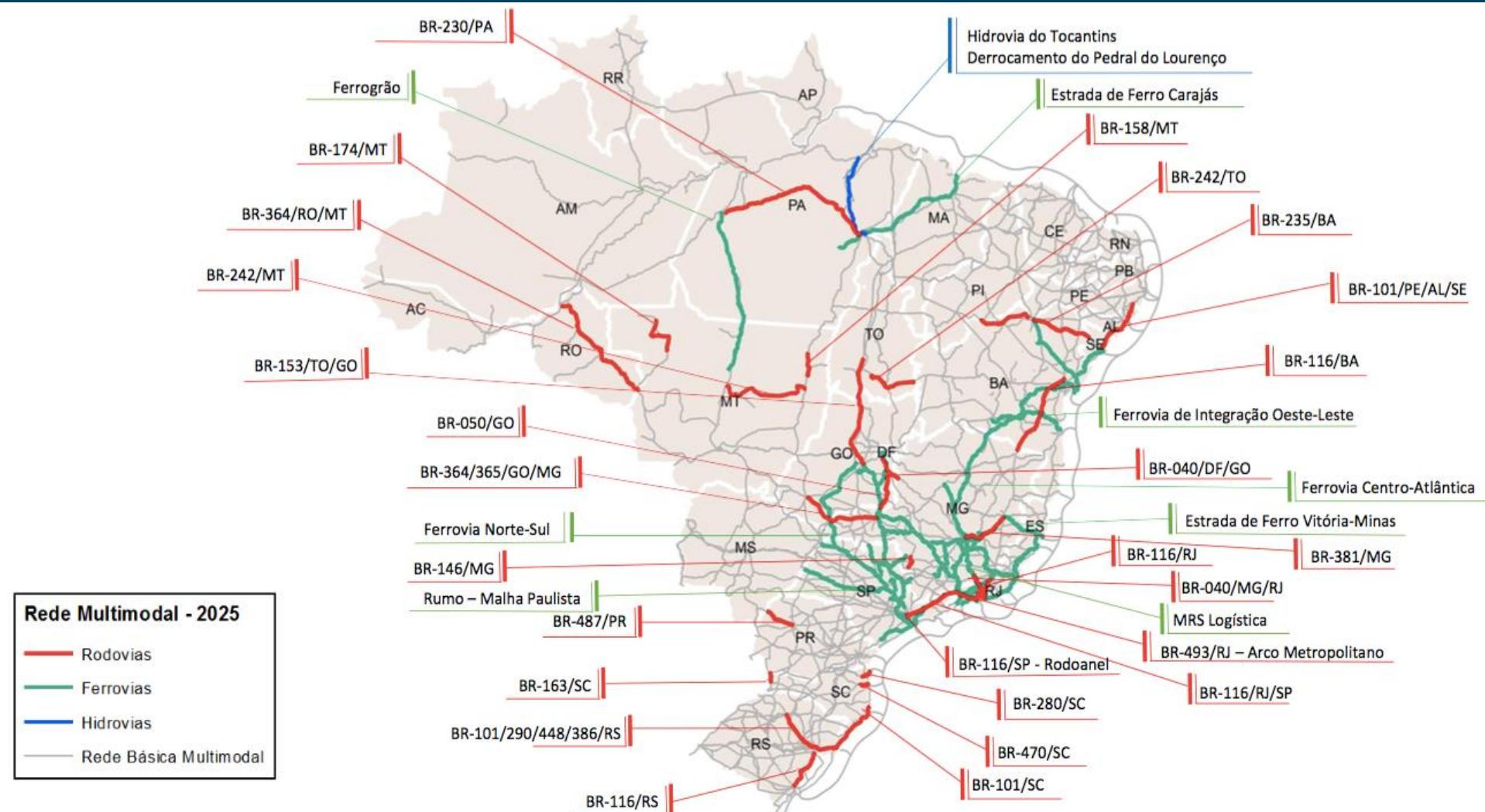
- 46 transmissão
 - 42 com proposta
 - 4 sem proposta
- 5 geração
 - 4 concessões UHE
 - 1 prorrogação PCH
- 1 distribuição (desestatização CELG-D)

AVANÇAR PARCERIAS INVESTIMENTOS, CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES EM ANDAMENTO



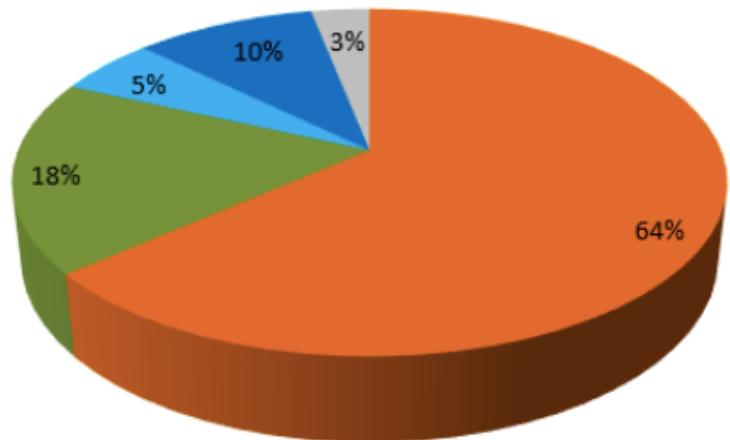
Fonte: Governo Federal (Programa Avançar)

Rede de Transportes em 2025

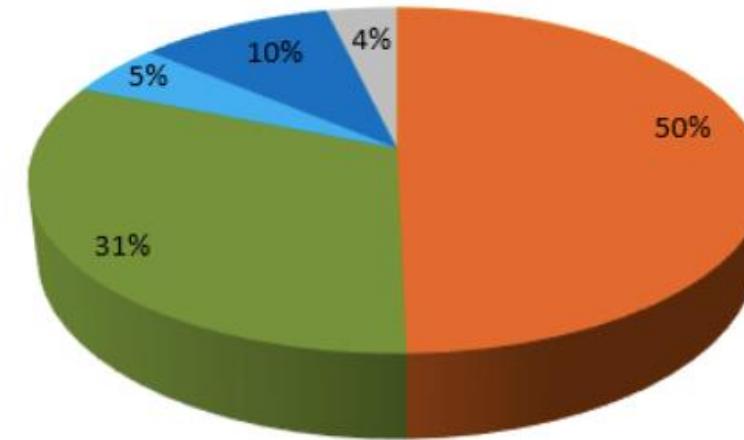


PNL – Comparação Cenários 2015 x 2025

Cenário Base



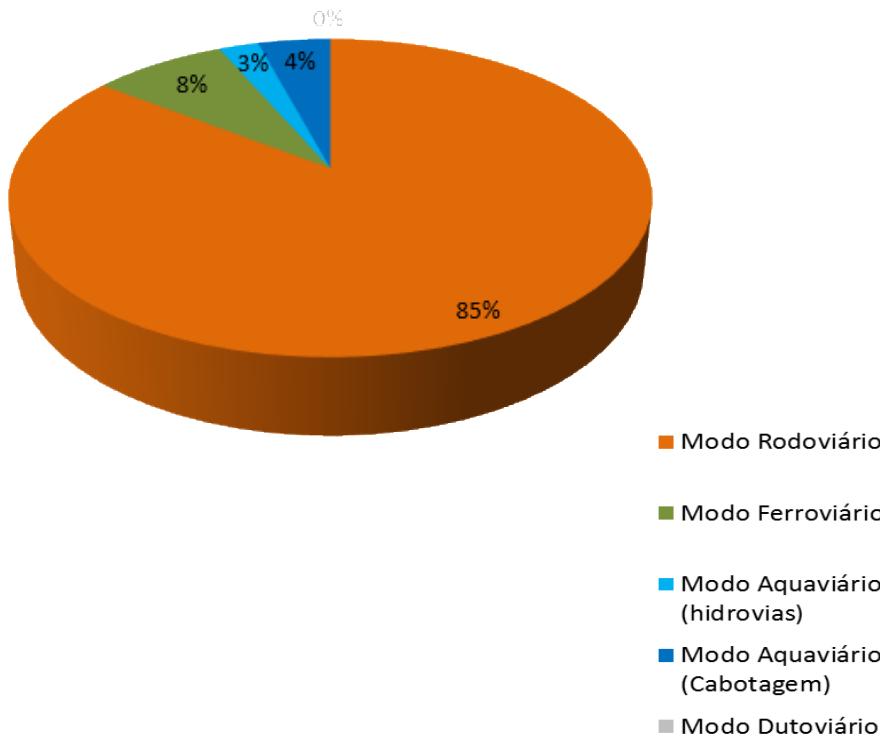
Cenário PNL



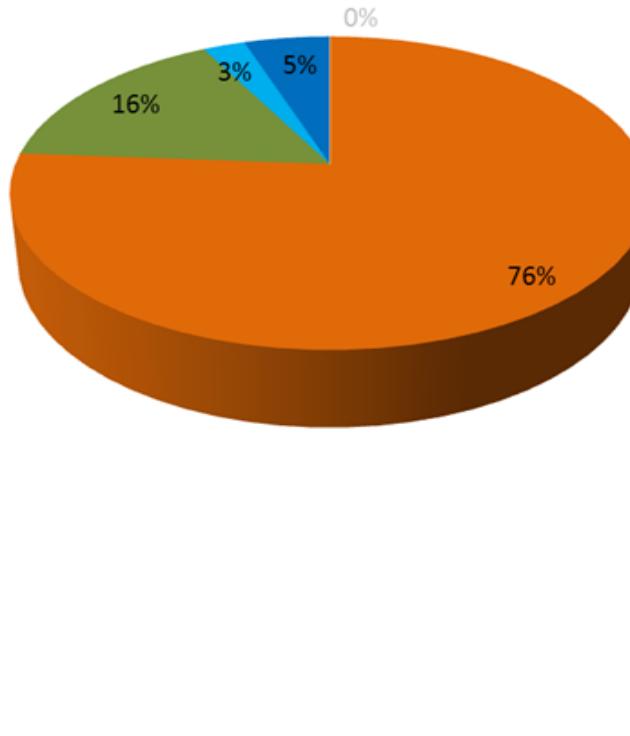
■ Modo Rodoviário ■ Modo Ferroviário ■ Modo Aquaviário ■ Modo Aquaviário (hidrovias)
■ Modo Dutoviário (cabotagem)

PNL – Comparação Cenários 2015 x 2025

Cenário Base



Cenário PNL



O “Cenário PNL 2025” proporcionará uma redução de 16,0% (R\$ 47,3 bi/ano) no custo total de transporte e de 14,3% nas emissões de CO₂.

A redução no custo representa aproximadamente, de forma elucidativa, 0,8% do PIB total brasileiro e cerca de 22% do PIB de transportes medido no ano de 2017.

OBRIGADO!

OTTO LUIZ BURLIER

OTTO.BURLIER@PLANEJAMENTO.GOV.BR

Diretor do Departamento de Infraestrutura de Logística

Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão